

## JOGO DA PREVIDÊNCIA: APOSENTAR-SE OU NÃO, EIS A QUESTÃO?

Prof. Vanderlúcia Gomes de Sousa, [vanderluciaprofessora88@gmail.com](mailto:vanderluciaprofessora88@gmail.com)  
Vera Lúcia Peres da Silva, [Vera.acaosocial@hotmail.com](mailto:Vera.acaosocial@hotmail.com)  
Escola. Liceu de Tianguá José Ni Moreira

**Participantes:** Loiane da Conceição Nascimento; Lucas Araujo do Nascimento e Felipe Augusto Araujo.

63

### RESUMO

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 06/2019) altera os artigos que tratam da legislação da Seguridade Social, transcorridos na própria Constituição Federal de 1988, essa nova reforma, tira direitos de muitos trabalhadores, ferindo as necessidades condicionais e físicas dos brasileiros. A PEC, propõe a modificação drástica sobre a idade mínima do professor e do trabalhador rural para se aposentar, além de extinguir a aposentadoria por tempo de contribuição.

**Palavras-chave:** Seguridade, Constituição Federal, Trabalhador.

### PENSION GAME: TO RETIRE OR NOT, THAT IS THE QUESTION?

#### ABSTRACT

The Proposed Amendment to the Constitution (PEC 06/2019), amends the articles dealing with the Social Security legislation, passed in the Federal Constitution of 1988, this new reform takes away the rights of many workers, hurting the conditional and physical needs of Brazilians. The PEC proposes a drastic modification on the minimum age of the teacher and the rural worker to retire, in addition to extinguishing retirement by time of contribution.

**Key-words:** Security, Federal Constitution, Worker

#### INTRODUÇÃO

Quando falamos em previdência, nos remete uma ideia de preocupação com o futuro, afinal essa é uma das muitas definições de prevenir. Se olharmos para o passado por meio da história, veremos que o homem desde cedo começa a pensar nessas questões, ou seja, de fato ele entende que em algum momento não poderá mais trabalhar e então necessitará de uma assistência.

Esse fenômeno surge, junto ao contexto de exploração do capitalismo industrial, quando muitos trabalhadores começam a reivindicar seus direitos tangente aos acidentes de trabalho, auxílios e aposentadoria por incapacidade, por vezes decorrentes daqueles acidentes, também por velhice ou situação de miséria.

No Brasil, segundo Milton Santos (2003), o primeiro vestígio do modelo previdenciário, surge em meados do século XX quando foi sancionada a primeira lei (lei nº 3.724/1919), referente à proteção social do trabalhador em decorrência de acidentes de trabalho.

Entretanto, a lei que marca o início do sistema como conhecemos hoje é a lei nº 4.682/1923, que foi promulgada visando à criação das Caixas de Aposentadoria e Pensão (CAP's), para os trabalhadores das empresas ferroviárias existentes na época. Lei que ficou conhecida como Eloy Chaves (deputado federal, membro do Partido Republicano Paulista da época e responsável pela elaboração da lei).

Sete anos mais tarde, a mesma lei que instituiu as CAP's para os trabalhadores das estradas de ferro, foi estendida e passou a cobrir outras categorias de empregados, possibilitando o surgimento dos IAP's (Institutos de Aposentadorias e Pensões), mais tarde passando a ser denominado INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), órgão de competência do Estado e tendo responsabilidade de assegurar os direitos a aposentadorias e pensões.

No entanto somente em 1969, a partir da promulgação do decreto-lei nº 584, surge a previdência ao trabalhador rural, que até então não era contemplado por esse direito. Todavia, essa proteção social vem enfrentando intensas repressões com a aprovação da PEC 06/2019 – Proposta de Emenda à Constituição, que dentre outras alterações, aumenta o tempo de contribuição e a idade mínima para alguém que deseja receber o benefício naquela modalidade.

Ante a esse cenário, decidimos realizar um trabalho abordando o assunto, a fim de conscientizar as pessoas e facilitar o entendimento de maneira que possam compreender um tema tido como inalcançável pela maioria dos brasileiros, em razão de sua linguagem jurídica e extremamente técnica. Na presença do cenário político, social e econômico brasileiro e diante das novas reformas, nasceu o desejo insípido de elaborarmos um projeto. Trabalho este que trata sobre as principais modificações no sistema previdenciário nacional, tendo em vista o despertar crítico do jovem. Afinal, caberia ao jovem se preocupar com um assunto tão sério como esse em plena juventude? Refletir sobre ele não seria chato ou tedioso para um público que não tem tanto interesse sobre tal tema. Pensando nisso, desenvolvemos um jogo que permite através do lúdico a possibilidade de compreensão e interesse dos indivíduos sobre um assunto tão complexo que é a previdência social.

## **OBJETIVO GERAL**

- Evidenciar a importância de entender sobre os direitos e deveres propostos pela própria Constituinte de 1988, a respeito da

aposentadoria, bem como também ampliar o conhecimento dos indivíduos a despeito do assunto abordado.

### Objetivos específicos

- Apresentar conceitos e fatos históricos, prescindindo a importância de se entender o tema proposto;
- Trabalhar o assunto com jovens do ensino médio, de maneira simples e descontraída;
- Utilizar ferramentas que promovam a interação dos jovens com o assunto, a partir de jogos e brincadeiras educativas, como metodologia fundamental no processo de intervenção;

### METODOLOGIA

Partindo dos conceitos estudados e conforme as mudanças ocorridas durante o processo de trâmite da proposta em questão, observamos a necessidade de buscar possíveis formas de promover intervenções, a fim de conscientizar a população a despeito do sistema previdenciário brasileiro e suas principais reformulações.

E diante da propositura, iniciamos o planejamento e as ações para a construção do projeto, tais como: divisões dos tópicos quanto as etapas para a elaboração do jogo, dos slides (com memes) e as metodologias possíveis de intervenções a serem levadas para outras escolas. Com o intuito de tornar a palestra mais "animada" e descontraída, buscamos por meio de um jogo a promoção da interatividade e diversão, a fim de facilitar o entendimento e a atenção dos jovens pelo tema proposto.

Detalhando esses momentos, iniciamos as reuniões no dia 30 de abril decidimos marcar os encontros para as terças-feiras até apresentação do projeto, que ocorreu no dia 03 de junho.



Figura 1- construção da escrita do projeto



Figura 2- discentes concluindo o caminho para o Jogo

Foram durante os encontros que a equipe elaborou esboços de uma possível intervenção, pensou em como construir slides, perguntas e tópicos, a fim de tornar o trabalho interessante

e atrativo, no entanto isso só seria possível se houvesse uma maneira de interagirmos com a plateia, surgindo, desse modo a ideia de criarmos um jogo, posto em prática a confecção do mesmo, levamos alguns dias para sua conclusão, iniciando-o no dia 14 de maio e finalizando somente no dia 03 do mês seguinte, concluído e denominado de Jogo da Previdência, tornou-se peça fundamental do nosso trabalho, após a finalização de toda a organização do projeto, partimos para a próxima etapa, a intervenção, com o auxílio de nossa orientadora agendamos as palestras e logo no dia 4 de junho realizamos nossa primeira exposição nas escolas Monsenhor Aguiar e Liceu de Tianguá.



Figura 3- Exposição do Projeto nas escolas Monsenhor Aguiar.

As apresentações se sucederam no dia 4 de junho na escola Monsenhor Aguiar e em seguida no colégio Liceu de Tianguá, em ambas as entidades fomos muito bem recebidos pela gestão, pelo corpo docente e também pelos os alunos. Como espaço físico, utilizamos os auditórios, por serem o ambiente mais apropriado para eventos desse tipo e em seguida realizamos a preleção do tema. Na sequência e assessorados pelos slides expusemos em tópicos nossos estudos com a intenção de facilitar o entendimento, continuamente no decorrer do diálogo discutimos e tiramos dúvidas dos jovens sobre o tema.

E por fim, aplicamos o jogo que ocorreu da seguinte forma: precisaríamos de quatro discentes para ficar nos respectivos quatro caminhos do jogo, nos quais foram enumerados de 1 a 6 casas cada. Sendo assim, as perguntas seriam sorteadas entre os participantes que teriam o momento para responder com as respostas, consecutivo a isso, o que chegasse primeiro na ultima casa seria o vencedor, no qual tinha direito a um brinde.



Figura 4- início da aplicação do jogo no Liceu.

Não paramos somente nas duas escolas a aplicação do jogo, já está agendada para compartilharmos nossa experiência em mais duas escolas da cidade de Tianguá. Acontecerá no mês de novembro, pois as informações trocadas com os discentes de outras instituições foram muito relevantes.

#### **RELEVÂNCIA DO PROJETO:**

De modo geral, as pesquisas realizadas e os trabalhos divulgados por meio de palestras, despertaram nos jovens a ânsia de aprofundar-se no assunto uma vez que ele encontra-se comumente presente na realidade dos brasileiros, levar a discussão sobre a legislação previdenciária foi fundamental, pelo fato dos jovens entenderem também a necessidade de perpassar os conhecimentos adquiridos a seus familiares e amigos. Dessa maneira, tendo uma enorme capacidade de construir algo novo.

#### **IMPACTO DO PROJETO:**

Poder participar de um projeto que tem como principal objetivo, despertar os jovens a despeito da questão previdenciária brasileira e os impactos que as suas reformas podem afetar a vida dos brasileiros a curto, médio e longo prazo, é muito prazeroso e enriquecedor, pois sabemos o quanto a força jovem tem potencial e capacidade de convencer as pessoas ao seu redor. Em relação aos alunos das instituições nas quais tivemos a honra de apresentar e compartilhar em um momento ímpar nosso estudo, vimos que aqueles mostraram-se muito apreensivos e atentos ao reconhecerem que o tema por mais complexo que seja, deve ser discutido também entre os jovens. Mostrar que somos capazes de influenciar o "Mundo" ao nosso redor com nossas boas ideias, prova o quanto a criatividade nos faz grandes

influenciadores para então transformamos o meio no qual vivemos. Posto isto, construir um pensamento crítico de jovens que tenham a pretensão de sair da sua zona de conforto e lutar por causas sociais.

## RESULTADOS DA PESQUISA

Demo (1994) define pesquisa como “o modo pelo qual se conhece a realidade”. Através desse recurso didático, os educandos fizeram uma investigação científica. Freire (1996) Ressalta também que “não há produção de conhecimento sem que haja conexão entre o sujeito que o produz e sua realidade social”. Assim como, necessita também de uma troca de experiência entre o aluno e o professor sobre o meio que ambos pertencem. Diante disso, é muito mais interessante se sentir autor, como um aluno ativo na produção de conhecimento do que ser um aluno que só reproduz. Além de proporcionarmos uma troca de informações entre alunos de outras escolas, pois possibilita mais ainda o aprendizado entre ambos para a construção de um pensamento crítico e ao mesmo tempo contribuirmos no sentido que outros jovens tenham também uma criticidade aguçada sobre o tema.

Como efeito dos estudos de assuntos relacionados ao tema, os integrantes da equipe tiveram a oportunidade de se familiarizar com a legislação previdenciária, bem como também todo o processo no qual um indivíduo deve cumprir para ser contemplado pelo benefício, desde o período de contribuição até a concessão do benefício, analisou-se também a importância de estudar e entender todo o processo histórico da previdência desde os primeiros vestígios até os dias atuais. Durante o processo de estudos é possível perceber o quanto a curiosidade sobre assuntos desse viés desperta o pensamento crítico do indivíduo, além ajuda-lo a iniciar o desejo pela execução da cidadania nacional.

Durante as palestras, no momento da intervenção, foi possível perceber o interesse dos jovens pelo assunto abordado, apesar de ser complexo, os discentes reconheceram a relevância da discussão e assumiram a criatividade excepcional da equipe responsável pela apresentação do projeto.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por fim, podemos concluir que a intervenção foi muito produtiva, pois possibilitou uma troca de conhecimento. A ideia é continuar com o projeto e aplicarmos em outras escolas e assim contribuímos para uma sociedade que busca cada vez mais uma cidadania plena e a divulgação e questionamento devem fazer parte dessa transformação de conceitos.

### REFERÊNCIAS:

DEMO, Pedro A pesquisa em sala de aula pelos olhos de Pedro Demo. Disponível em: <https://www.univates.br/noticia/18777-a-pesquisa-em-sala-de-aula-pelos-olhos-de-pedro-demo>. Acesso em 5 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Educar pela pesquisa**. 8.ed. São Paulo: Autores associados,2007.

\_\_\_\_\_. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra; 1996. (Col. Leitura).

Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social – Anfip. Disponível em

[www.anfip.com.br/frenteparlamentarmistaemprevidenciasocial](http://www.anfip.com.br/frenteparlamentarmistaemprevidenciasocial). Acesso em 2 de maio de 2019

**Apresentação da PEC Fevereiro 2019**. Disponível em [www.brasil.gov.br/novaprevidencia](http://www.brasil.gov.br/novaprevidencia). Acesso em fevereiro de 2019